

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

LABORATÓRIO TEMÁTICO DE INCLUSÃO DIGITAL E DIVERSIDADE: FORMAÇÃO, ENSINO E AVALIAÇÃO - LITID

Maria Júlia Lemes Ribeiro¹
Tânia dos Santos Alvarez da Silva¹
Jéssica Leal Borges Alves²
Jordana Maria da Silveira²
Ana Paula da Paz Tavares³

A utilização do computador como ferramenta pedagógica no processo de construção do conhecimento com indivíduos com ou sem necessidades educacionais especiais tem mostrado grande efetividade. Pesquisadores acreditam que as ferramentas de comunicação e interlocução que o computador trás abre um leque de oportunidades. O ambiente virtual pode potencializar o desenvolvimento, aprendizagem, igualdade, interação, inclusão social e digital, de indivíduos. Vislumbrando este fato, o projeto de extensão Laboratório Temático de Inclusão Digital e Diversidade tem como um de seus objetivos, a realização de um trabalho de extensão multidisciplinar, direcionado por uma metodologia que utiliza a informática como recurso complementar no processo de aprendizagem e de inclusão escolar e social. Permite assim, às pessoas com necessidades especiais da comunidade, acesso a situações de aprendizagem na área computacional; intervenção educativa para escolares com problemas de escolarização e/ou necessidades educacionais especiais, por meio de ações planejadas pelos professores orientadores e pelos monitores do laboratório, com a utilização de diferentes programas e metodologias de ensino; realiza acompanhamento de escolares e suas famílias no que diz respeito à aquisição de habilidades sociais e acadêmicas que possam interferir no processo de aprendizagem; efetiva avaliação que respalde a elaboração de atividades planejadas e o acompanhamento escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais. A população de beneficiados deste projeto inclui pessoas da comunidade interna e externa da UEM, com necessidades especiais ou não; sendo estes crianças com problemas de escolarização e adultos a procura de obter noções básicas de informática. Os alunos/monitores que atuam no Laboratório são graduandos e pós-graduandos de diversos cursos da Universidade Estadual de Maringá, principalmente, o de Psicologia, Pedagogia, Informática e Letras. Os monitores participam de capacitações e grupos de estudos com temas demandados do projeto, referentes às necessidades educativas especiais e juntamente com as supervisoras planejam uma respectiva intervenção psicológica e/ou pedagógica. Metodologicamente o projeto se organiza com atendimentos no laboratório duas vezes por semana, durante uma hora. Neste tempo, são elaboradas tarefas pedagógicas no computador em forma de jogos, atividades de leitura, escrita e matemática. O projeto auxilia escolares e adultos com necessidades especiais a ter maior domínio sobre a utilização do computador, sendo útil para as relações intra e extra-

¹ Docentes da Universidade Estadual de Maringá.

² Discentes do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.

³ Psicopedagoga, Especializanda em Educação Especial. na Universidade Estadual de Maringá.

escolares. Além disso, a possibilidade de ter um atendimento individual tem proporcionado as pessoas atendidas, desenvolvimento das funções cognitivas, como tem sido atestado mediante o próprio desempenho no laboratório e o depoimento das escolas, adultos e pais, através das reuniões que acontecem semestralmente. O LTIDI ainda é contexto para projetos de pesquisa, iniciação científica, ensino e extensão, além da organização de um livro com os estudos e experiências do laboratório, colaborando para a produção e difusão do conhecimento científico e para um diferencial na formação dos alunos/monitores, além de contribuir com as propostas políticas de inclusão social e escolar de crianças, jovens e adultos com necessidades educacionais especiais.

Palavras-chave: inclusão digital. necessidades educacionais especiais especiais. inclusão social e escolar.

Área Temática: Educação

Coordenador(a) do projeto: Prof^a.Dr^a. Maria Júlia Lemes Ribeiro mjlribeiro@uem.br, Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.